MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ANO EXERCÍCIO 2014

SALVADOR-BA
MARÇO DE 2015

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO

REITORIA

PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
Dilma Vana Rousseff

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Cid Ferreira Gomes

SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Marco Antônio de Oliveira

REITOR
Geovane Barbosa do Nascimento

PRÓ-REITORA DE ENSINO
Daniele Silva de Matos

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
Delfran Batista dos Santos

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO
Rita Vieira Garcia

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO
José Virolli Chaves

PRÓ-REITORA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
José Alberto Alves

COORDENADOR DA COMISSÃO PROPRIA DE AVALIAÇÃO
Carlito José de Barros Filho

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1: Dados identificadores 3
Tabela 2: Cursos Analisados/Campus 10
Tabela 3: Participação da Comunidade Acadêmica do IFBaiano na Autoavaliação 11

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Dimensão 1 14
Gráfico 2: Dimensão 1 14
Gráfico 3: Dimensão 1 15
Gráfico 4: Dimensão 2 16
Gráfico 5: Dimensão 2 17
Gráfico 6: Dimensão 2 17
Gráfico 7: Dimenção 2 20
Gráfico 8: Dimenção 2 20
Gráfico 9: Dimensão 3 24
Gráfico 10: Dimensão 3 25
Gráfico 11: Dimensão 3 25
Gráfico 12: Dimensão 3 26
Gráfico 13: Dimensão 3 26
Gráfico 14: Dimensão 3 27

SUMÁRIO

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO 3
2 APRESENTAÇÃO 4
3 A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 6
4 CONSIDERAÇÃOES PRELIMINARES 7
5 METODOLOGIA E UNIVERSO DE PESQUISA 9
6 DIMENSÕES DE AVALIAÇÃO 12
6.1 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 12
6.2 A POLÍTICA PARA ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO 16
6.2.1 Ensino 17
6.2.2 Pós-graduação 21
6.2.3 Pesquisa 22
6.2.4 Extensão 22
6.3 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO 23
6.3.1 Políticas de diversidade e étnico-raciais, de apoio à pessoa com necessidades específicas e ações afirmativas 27
6.3.2 Parcerias com outras instituições públicas e privadas 30
6.4 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE 30
6.5 AS POLÍTICAS DE PESSOAL 31
6.5.1 Corpo docente 31
6.5.2 Corpo técnico-administrativo 32
6.5.3 Saúde e qualidade de vida 33
6.6 A ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO 33
6.6.1 Estrutura organizacional 33
6.6.2 Relação com a mantenedora 35
6.6.3 Participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios 36
6.7 INFRAESTRUTURA FÍSICA 37
6.8 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO 38
6.9 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS 39
6.9.1 Estudantes 39
6.9.2 Egressos 42
7 CONCLUSÃO 43

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Tabela 1: Dados identificadores

1.1 Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: EXECUTIVO		**Órgão de Vinculação:** MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	
1.2 Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO			
Denominação Abreviada: IF BAIANO	**Código SIORG**: 100920	**Código LOA:** 26404	**Código SIAFI:** 158129
Situação: ATIVA	**Natureza Jurídica**: AUTARQUIA	**Principal Atividade**: ENSINO	**Código CNAE:** 8599-6
Telefones/Fax decontato: (071) 3186-0001; (071) 3186-0014; (071) 3186-0018			
Endereço Eletrônico: gabinete@ifbaiano.edu.br		**Página na Internet**: http://www.ifbaiano.edu.br	
Endereço Postal: RUA DO ROUXINOL, 115 – IMBUÍ, CEP: 41.720-052, SALVADOR-BA			
1.3 Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Norma de criação da Unidade Jurisdicionada: Lei Nº 11.892 DE 29 DE DEZEMBRO DE 2008			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada: I. ESTATUTO DO IF BAIANO, APROVADO E PUBLICADO NO DOU DE 29 DE SETEMBRO DE 2009; II. REGIMENTO GERAL, APROVADO PELA RESOLUÇÃO 19 DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012; III. MANUAIS E PUBLICAÇÃOES RELACIONADAS ÀS ATIVIDADES DA UNIDADE JURISDICIONADA.			

1.4 Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada Avaliadas	
Código SIAFI	**Nome**
158129	REITORIA
158277	CAMPUS SANTA INÊS
158435	CAMPUS SENHOR DO BONFIM
158442	CAMPUS GUNAMBI
158443	CAMPUS CATU
154617	CAMPUS URUÇUCA

Fonte: Relatório de Gestão IF Baiano 2011; http://www.ifbaiano.edu.br/pro-reitorias/prodin/documentos-institucionais-2/.

2 APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – IF Baiano é uma instituição de ensino reconhecida por sua contribuição na educação básica profissionalizante e na educação superior, tendo a excelência e a qualidade educacional como fatores preponderantes nos serviços prestados à comunidade.

Com aproximadamente oito mil estudantes em diferentes níveis e modalidades, distribuídos(as) em dez *Campi* – Bom Jesus da Lapa, Catu, Guanambi, Governador Mangabeira, Santa Inês, Senhor do Bonfim, Teixeira de Freitas, Uruçuca e Valença, o IF Baiano convive com a diversidade socioeconômica, regional e cultural.

Atualmente, há quatro *campi* em construção nos municípios de Alagoinhas, Itaberaba, Serrinha e Xique-xique, bem como, duas Unidades Avançadas de Ensino em Medeiros Neto e Luís Eduardo Magalhães. Portanto, o IF Baiano é responsável pela interiorização do conhecimento, pela expansão da educação superior e pela federalização do ensino na Bahia.

Diante do necessário e premente processo de expansão da rede federal de educação no Estado da Bahia, a defesa da democratização, do programa de acessibilidade e da aceitação das diferenças e das diversidades compõem os anseios institucionais no percurso formativo discente.

A avaliação institucional é um aspecto preponderante do processo formativo, pois permite diagnosticar, acompanhar e tomar decisões coerentes e consistentes com a missão do IF Baiano, em consonância com os princípios e metas que norteiam o Plano de Desenvolvimento Institucional.

As ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) foram pautadas em princípios éticos, democráticos e colaborativos em uma perspectiva *multicampi*. Desse modo, os resultados evidenciados traduzem a realidade dos cursos de graduação e permitem a elaboração de um planejamento acadêmico-administrativo que vise ações mais efetivas para a melhoria do ensino, da pesquisa e da extensão no IF Baiano.

Registra-se que a ação de avaliação institucional está sendo construída no IF Baiano e que a compreensão sobre o significado da avaliação interna está interligada à elaboração do planejamento estratégico (diagnósticos, insumos,

infraestrutura, quadro de servidores(as), projeto pedagógico institucional, dentre outros).

Nesse sentido, espera-se que o relatório da CPA, ora apresentado à comunidade, atue como subsídio para a implementação de melhorias à educação pública do IF Baiano e do Brasil, oferecendo tanto elementos que subsidiem o direcionamento das ações por parte da gestão, quanto informações que possam orientar a comunidade acadêmica na reivindicação de determinadas ações administrativas.

Comissão Própria de Avaliação do IF Baiano

3 A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A CPA é um órgão colegiado de natureza consultiva, deliberativa e normativa, no âmbito dos aspectos avaliativos das áreas acadêmica e administrativa, integrando o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e atende ao PDI do IF Baiano quanto aos níveis e modalidades de ensino. Ela tem atuação autônoma, no âmbito de sua competência legal, em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes nesta Instituição.

Instituído pela Lei n° 10.861, de 14 de abril de 2004, o SINAES fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais.

A atual Gestão da CPA do IF Baiano foi regulamentada pelos seguintes dispositivos:

I. ***Resolução 15/2010 do Conselho Superior do IF Baiano*** – aprova o Regimento da CPA.

Portaria nº 1510/2011 – homologa e publica o resultado final da eleição dos membros da CPA, gestão 2012-2013, representantes das categorias discente, docente e técnico-administrativo, do IF Baiano.

Devido a diversas dificuldades em se estabelecer o processo eleitoral para a composição da CPA para uma nova gestão, o mandato da atual gestão teve de ser prorrogado para que fosse possível a consolidação do processo avaliativo do ano de 2014. Para tanto foi possível contar com a colaboração em regime extraordinários dos membros Carlito José de Barros Filho, servidor técnico-administrativo do *Campus* Guanambi (Coordenador), Giliarde Alves dos Reis, discente do *Campus* Guanambi e Hildonice de Souza Batista, Docente da Reitoria.

Não obstante ao trabalho de elaboração do presente Relatório, incumbiram-se estes membros da elaboração de proposta para alteração do Regimento da CPA e do Edital do processo eleitoral para escolha dos novos membros que comporão a Comissão.

4 CONSIDERAÇÃOES PRELIMINARES

O presente Relatório é resultado do Processo de Autoavaliação Institucional realizado no ano letivo de 2014, com o intuito de construir conhecimentos acerca da realidade IF Baiano, buscando compreender os significados do conjunto de nossas atividades para, consequentemente, melhorar a qualidade da educação ofertada e alcançar maior relevância social. Pretendemos, com este trabalho, estabelecer um processo contínuo de aprimoramento da qualidade do Ensino Superior no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, subsidiando ações que objetivarão às mudanças cuja necessidade foi diagnosticada, de modo que se estabeleça e promova uma cultura de autoavaliação que envolva toda a sua comunidade acadêmica.

A gestão que ora se conclui foi marcada por diversos desafios à execução e promoção da autoavaliação institucional, nos quais podemos destacar as condições de trabalho adversas, a instabilidade na manutenção da formação da equipe, a falta de uma estrutura física disponível permanentemente no órgão central do Instituto, a dimensão territorial e estrutural do IF Baiano diante da centralização das atividades em uma única comissão com poucos membros, a na consolidação de comissões de avaliação nos *Campi* por falta de interessados à sua composição (fato que pode atribuir-se ao caráter recente das práticas de autoavaliação institucional no âmbito do IF Baiano) e à falta de implementação de uma política de capacitação dos próprios membros da CPA.

Não obstante a isso, outro fator que contribuiu para tornar o trabalho da CPA mais difícil foi a falta de uma carga horária semanal dos integrantes desta Comissão destinada formalmente às atividades de avaliação, o que necessita que haja um compromisso explícito por parte dos dirigentes desta Instituição com o processo de avaliação interna.

A despeito de todas essas dificuldades, a experiência vivenciada por este importante órgão foi extremamente profícua, uma vez que pode, principalmente em decorrência dessas dificuldades, estabelecer parâmetros e fundar as bases necessárias não só à existência de uma CPA atuante, incisiva e abrangente, como

também ao estabelecimento da cultura avaliativa, que pressupõe o reconhecimento da relevância da autoavaliação, no IF Baiano.

Dessa forma, esta gestão deixará para a próxima, além de conhecimentos próprios da experiência enriquecedora das atividades avaliativas, um planejamento estrutural e logístico, bem como um ambiente propício à existência de uma CPA presente em todos os *campi* e com a articulação necessária ao estabelecimento de ações coordenadas abrangentes no âmbito da autoavaliação que poderá cumprir coma as exigências de uma instituição *multicampi* e multinível, que atua em diversas modalidades de ensino e faz da diversidade uma de suas qualidades mais respeitáveis.

Como contribuição ao campo da avaliação institucional, esta Comissão, além do trabalho de práxis, produziu dois artigos científicos sobre aspectos da autoavaliação no IF Baiano – A *Abstenção dos Estudantes nas Autoavaliações Institucionais*, por Fernanda Pereira Santos, Giliarde Alves dos Reis, Carlito José de Barros Filho e Ana Carina Ferreira Barbosa e *Relatório da Autoavaliação Institucional no IF Baiano – Os Instrumentos de Coleta de Dados, Paralelo entre Exercícios de 2011 e 2012*, por Ana Carina Freire Barbosa e Carlito José de Barros Filho – apresentados nos Seminários Regionais sobre Avaliação Institucional, promovido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais "Anísio Teixeira" – INEP, em dezembro de 2013. Estes artigos estão disponíveis nas páginas eletrônicas do INEP (http://portal.inep.gov.br/seminarios-regionais/trabalhos-por-regiao) e da CPA (http://www.ifbaiano.edu.br/reitoria/?page_id=13858).

Esperamos, assim, que os resultados deste último trabalho, bem como dos anteriores e outros conexos, sirvam efetivamente como insumo para as mudanças necessárias, tanto no campo das ações políticas e pedagógicas, quanto na própria postura institucional do IF Baiano frente aos processos de autoavaliação institucional.

5 METODOLOGIA E UNIVERSO DE PESQUISA

Buscamos desenvolver uma avaliação interna de forma democrática e participativa. Dadas as dificuldades relativas ao número de membros atuantes na Comissão, a sensibilização da comunidade universitária contou com a imprescindível colaboração das equipes de coordenação dos cursos superiores de cada *campus*, às quais coube a tarefa da conscientização da relevância do processo avaliativo que se construía e a aplicação de instrumentos de coleta de dados direcionados aos docentes, discentes e técnicos administrativos.

O processo, coordenado pela CPA, foi realizado a partir das seguintes etapas:

I. Discussão acerca do Processo de Autoavaliação Institucional 2013, enfatizando as fragilidades e os avanços;
II. Elaboração de cronogramas para as atividades;
III. Estabelecimento das estratégias de coleta e organização dos dados e redação do Relatório da Autoavaliação 2014 do IF Baiano;
IV. Estabelecimento das estratégias de divulgação da Autoavaliação Institucional 2014 e conscientização da comunidade acadêmica do IF Baiano acerca de sua importância;
V. Análise de documentos sobre a avaliação institucional, produzidos no âmbito do INEP, e também internamente no IF Baiano, que poderiam servir de fonte de dados;
VI. Elaboração de instrumentos próprios de coleta de dados e posterior disponibilização dos mesmos à comunidade acadêmica para contribuições;
VII. Reunião entre os membros da CPA para tabulação, análise e critica dos dados coletados e elaboração do Relatório Final da Autoavaliação Institucional 2014;
VIII. Definição de estratégias de exposição dos trabalhos desenvolvidos pela CPA nos *campi* em momentos da visita *in loco* de equipes do SINAES;
IX. Revisão do Relatório da Autoavaliação Institucional 2014;
X. Encaminhamento do Relatório Final a Reitoria para envio ao INEP.

Neste processo, considerando a experiência desenvolvida no ciclo anterior, ratificamos a ideia de que a sensibilização da comunidade acadêmica como marco referencial para desencadear o processo de conscientização da importância da avaliação como um instrumento essencial para o autoconhecimento institucional, bem como da necessidade de disseminar a cultura da autoavaliação, numa concepção de que esta deve ser voltada para a busca da melhoria da eficiência e da eficácia do processo educacional, ampliando a relevância social da Instituição em consonância aos princípios referenciados nos objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI) e do compromisso da comunidade acadêmica na construção da instituição idealizada.

O trabalho desenvolvido pela CPA buscou propiciar à comunidade acadêmica a discussão e reflexão dos paradigmas da avaliação institucional e seus aspectos qualitativos e quantitativos enfatizando sua importância para o autoconhecimento e a responsabilidade de todos na construção e/ou redefinição de ações eficazes para o fortalecimento de uma Instituição inserida no contexto contemporâneo. Uma instituição comprometida com a melhoria da eficiência e da eficácia do processo educacional, com a ampliação da sua relevância social, em consonância aos princípios referenciados nos objetivos do seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI) e do compromisso da comunidade acadêmica na consecução dos seus objetivos.

A metodologia aplicada, portanto foi orientada pelos princípios adotados do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), nos objetivos Regimentais da CPA e da Autoavaliação Institucional e abrangeu os seguintes cursos/*campi*:

Tabela 2: Cursos Analisados/Campus

Campus	Curso	Sigla
Catu	Licenciatura em Química	LQC
	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	ADSC
Guanambi	Bacharelado em Agronomia	BAG
	Licenciatura em Química	LQG
	Tecnologia em Agroindústria	TAG
	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	ADSG
Santa Inês	Bacharelado em Zootecnia	BZS
	Licenciatura em Geografia	LGS
	Licenciatura em Biologia	LBS
Senhor do	Licenciatura em Ciências Agrárias	LCA

Bonfim	Licenciatura em Ciência da Computação	LCC
Uruçuca	Tecnologia em Agroecologia	TAU
	Tecnologia em Gestão de Turismo	GTU

No que se refere aos questionários de autoavaliação, um dos instrumentos de coleta de dados distribuídos à comunidade acadêmica que visavam retratar o nível de satisfação e de informação da comunidade acerca dos diversos indicadores que compõem as dimensões avaliadas, houve um atraso por parte dos *campi* de Catu, Senhor do Bonfim e Uruçuca, por motivos já devidamente informado pelas respectivas Direções Gerais, que obrigou-nos a não apresenta-los no presente trabalho, mas que serão imediatamente inseridos ao termo de sua adequada análise. Considerando os dados já disponíveis, quanto ao retorno destes instrumentos, podemos identificar o índice de adesão da comunidade ao processo de avaliação da seguinte forma:

Tabela 3: Participação da Comunidade Acadêmica do IFBaiano na Autoavaliação

Campus	Segmento	Total	Respondentes	Participação por segmento %
Catu	Discentes	156		
	Docentes	25		
	Técnicos -administrativos			
Guanambi	Discentes	488	149	30,5%
	Docentes	115	32	27,8%
	Técnicos -administrativos	92	22	23,9%
Santa Inês	Discentes	307	126	41,0%
	Docentes	75	27	36,0%
	Técnicos -administrativos		9	
Senhor do Bonfim	Discentes	230		
	Docentes	54		
	Técnicos -administrativos			
Uruçuca	Discentes	63		
	Docentes	10		
	Técnicos -administrativos	24		

6 DIMENSÕES DE AVALIAÇÃO

As dimensões consideradas neste processo foram estabelecidas pela Lei nº 10.861/04, art. 3º. Desta forma, com a finalidade de facilitar a avaliação e a análise de cada um dos objetos a serem considerados, bem como a compreensão dos resultados, apresentamo-las por tópicos, individualizando, quando necessário, a análise por campus, curso ou segmento e acrescentando as devidas considerações e sugestões.

6.1 A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Esta dimensão tem o objetivo de verificar a Missão da Instituição, a articulação da Missão com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), bem como a articulação destes com o contexto sócio-econômico regional e com a realidade da prática institucional.

Os esforços da CPA na avaliação desta dimensão se concentram em identificar se existe uma formulação explícita e clara dos objetivos e finalidades da instituição e qual é o grau de conhecimento e apropriação do PDI pela comunidade acadêmica, bem como se existe coerência entre as ações e práticas realizadas no Instituto e se estas estão articuladas ao PPI. Neste contexto, é necessário explicitar quais os mecanismos que a Instituição utiliza para comprovar sua realização efetiva, modificação e revisão e se os dirigentes, os servidores docentes e técnicos-administrativos e os órgãos colegiados participam dessas atividades.

A Missão do IF Baiano está expressa claramente no PDI e em consonância com o estabelecido nos dispositivos legais vigentes, não obstante ao projeto governamental de ampliação da oferta de Educação Profissional no âmbito da Rede Federal de Ensino Técnico e Tecnológico e de fomento à verticalização do ensino, de modo que a assim a estabelece:

> Oferecer educação profissional de qualidade, pública e gratuita; em todos os níveis e modalidades, preparando pessoas para o pleno exercício da cidadania; contribuindo para o desenvolvimento social e econômico do país, através de ações de ensino, pesquisa e extensão (Brasil, 2009, p.10).

No presente momento, a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Prodin já se encontra em fase de finalização do o processo de construção do PDI 2014-2018, conforme análise do documento que norteia a metodologia de elaboração do mesmo disponibilizado pela mencionada pró-reitoria, no qual consta a as formas de participação, socialização e aplicabilidade deste plano. O prazo previsto para a finalização destes trabalhos, segundo a Prodin, 06 de abril de 2014, momento no qual o referido Plano passará a integrar este relatório com as devidas análises críticas.

O PDI do IF Baiano, constituído no ano de 2009, esteve, portanto, em vigor até o final de 2013, sendo que o mesmo apresentou o desafiador projeto de integrar várias unidades de ensino localizadas em diferentes regiões da Bahia e ao mesmo tempo oferecer novos cursos técnicos, tecnológicos e superiores, sintonizados com as demandas que contribuam para o desenvolvimento local e regional.

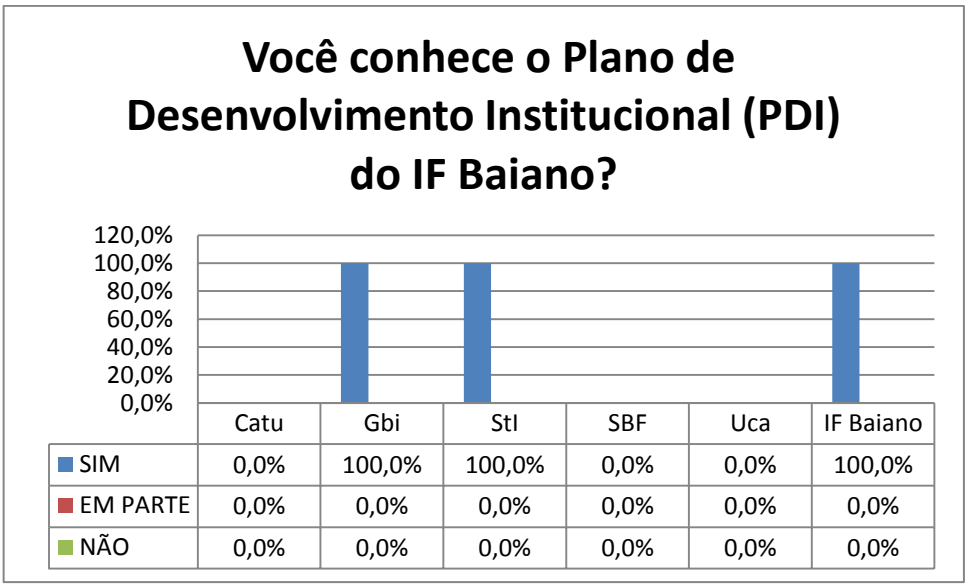
Atualmente, o IF Baiano conta com 10 (dez) *campi* em atividade (Catu, Bom Jesus da Lapa, Governador Mangabeira, Guanambi, Itapetinga, Santa Inês, Senhor do Bonfim, Teixeira de Freitas, Uruçuca e Valença); 04 (quatro) *campi* em implantação (Alagoinhas, Itaberaba, Serrinha e Xique-xique) e 02 (duas) unidades de ensino em funcionamento (Luís Eduardo Magalhães e Medeiros Neto). Não obstante a isso, metade dos *campi* já implantados já possuem cursos superiores implantados e neste, assim como nos demais, coexistem cursos técnicos de nível médio integrados ao Ensino Médio, inclusive na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, subsequentes ao Ensino Médio nas modalidades presencial e EAD, Concomitantes ao Ensino Médio no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – Pronatec e, ainda no âmbito deste Programa, cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores – FIC. Sendo assim, fica clara o esforço e o êxito do IF Baiano em cumprir com a missão assumida.

Ao ser consultada, a comunidade acadêmica do IF Baiano, em todos os seus setores, declarou-se, em sua maioria, conhecedora, no todo ou em parte, do PDI e de outros documentos Institucionais, contudo, demonstrando ainda dificuldades em sua contextualização e na demonstração do conhecimento do seu teor e aplicabilidade, o que implica a esta Comissão Própria de Avaliação sugerir aos setores gestores locais e centrais o desenvolvimento de ações, sobre as quais a CPA se disponibiliza em contribuir, para uma melhor socialização e discussão dos

documentos norteadores institucionais junto à comunidade acadêmica (sugerimos oficinas, seminários, palestras, dentre outras atividades que proporcione o interação direta e imediata entre o objeto a se conhecer, os agentes de socialização o público interessado). Vejamos alguns resultados do levantamento junto à comunidade acadêmica com relação a essa dimensão:

I. Docentes:

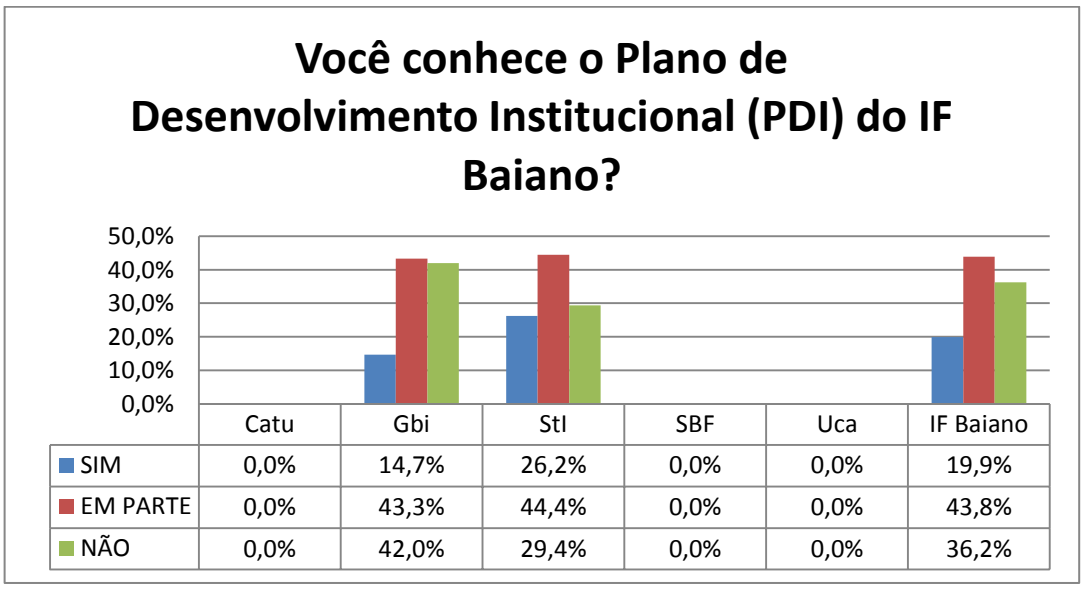
Gráfico 1: Dimensão 1



	Catu	Gbi	StI	SBF	Uca	IF Baiano
SIM	0,0%	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%
EM PARTE	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
NÃO	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

II. Discentes:

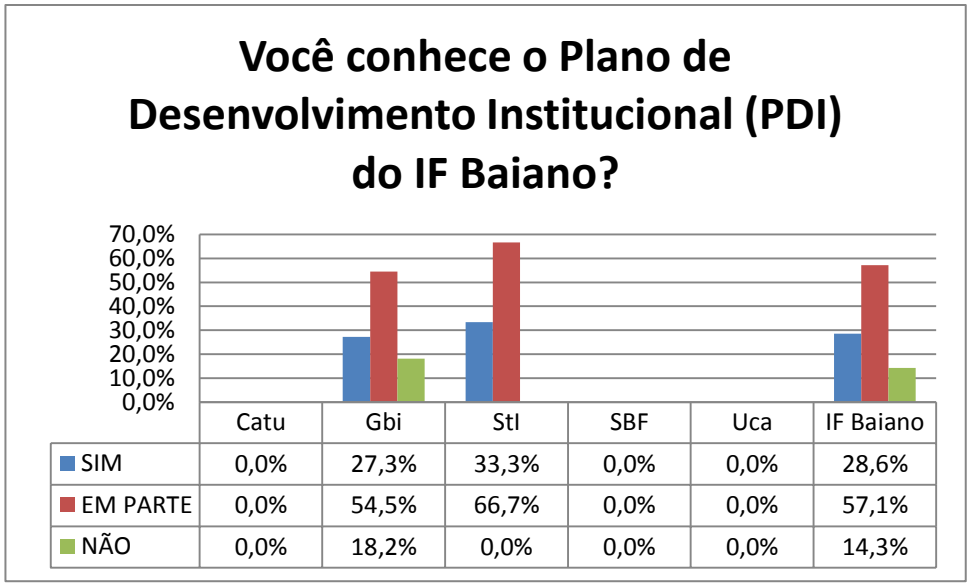
Gráfico 2: Dimensão 1



	Catu	Gbi	StI	SBF	Uca	IF Baiano
SIM	0,0%	14,7%	26,2%	0,0%	0,0%	19,9%
EM PARTE	0,0%	43,3%	44,4%	0,0%	0,0%	43,8%
NÃO	0,0%	42,0%	29,4%	0,0%	0,0%	36,2%

III. Técnicos Administrativos:

Gráfico 3: Dimensão 1



	Catu	Gbi	Stl	SBF	Uca	IF Baiano
SIM	0,0%	27,3%	33,3%	0,0%	0,0%	28,6%
EM PARTE	0,0%	54,5%	66,7%	0,0%	0,0%	57,1%
NÃO	0,0%	18,2%	0,0%	0,0%	0,0%	14,3%

Entre os docentes, claramente, é demonstrado maior conhecimento acerca do PDI, bem como de outros norteadores institucionais, obviamente pela própria natureza da função que desempenha (seguido decrescentemente pelos técnicos administrativos e discentes), porém, nota-se em todas as categorias, respeitadas as devidas proporções de exigência, um mesmo desconhecimento quanto à aplicabilidade destes documentos. De modo que salientamos as sugestões anteriores.

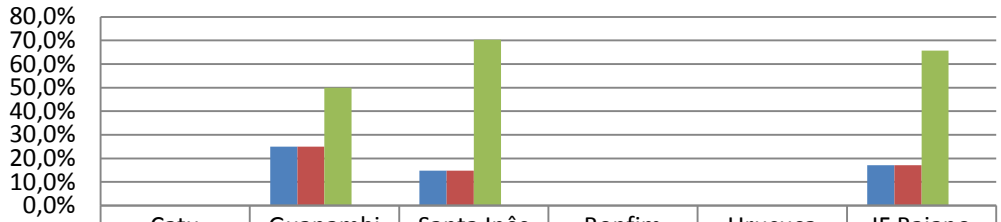
6.2 A política para ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação

Este item inclui também as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano desenvolve suas atividades, sob a perspectiva da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a formação de um cidadão, imbuído de valores éticos, que, com sua competência técnica, atue positivamente no contexto social. Ressalva-se que necessitamos de internalizar os mecanismos que garantem a satisfação de tais premissas na comunidade, pois nota-se a ausência, em termos de conhecimento comum, dos elementos instrumentais que garantem essa indissociabilidade. Em menor nível que do observável sistematicamente nas participações cotidianas, o levantamento junto à comunidade corrobora essa constatação:

I. Docente:

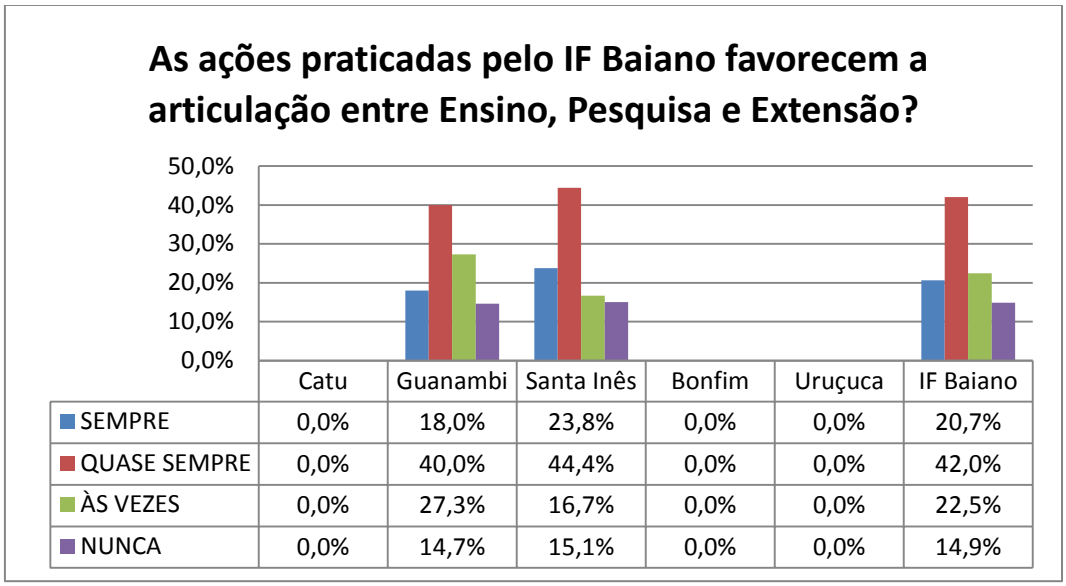
Gráfico 4: Dimensão 2



	Catu	Guanambi	Santa Inês	Bonfim	Uruçuca	IF Baiano
SEMPRE	0,0%	25,0%	14,8%	0,0%	0,0%	17,1%
QUASE SEMPRE	0,0%	25,0%	14,8%	0,0%	0,0%	17,1%
ÀS VEZES	0,0%	50,0%	70,4%	0,0%	0,0%	65,7%
NUNCA	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

II. Discente:

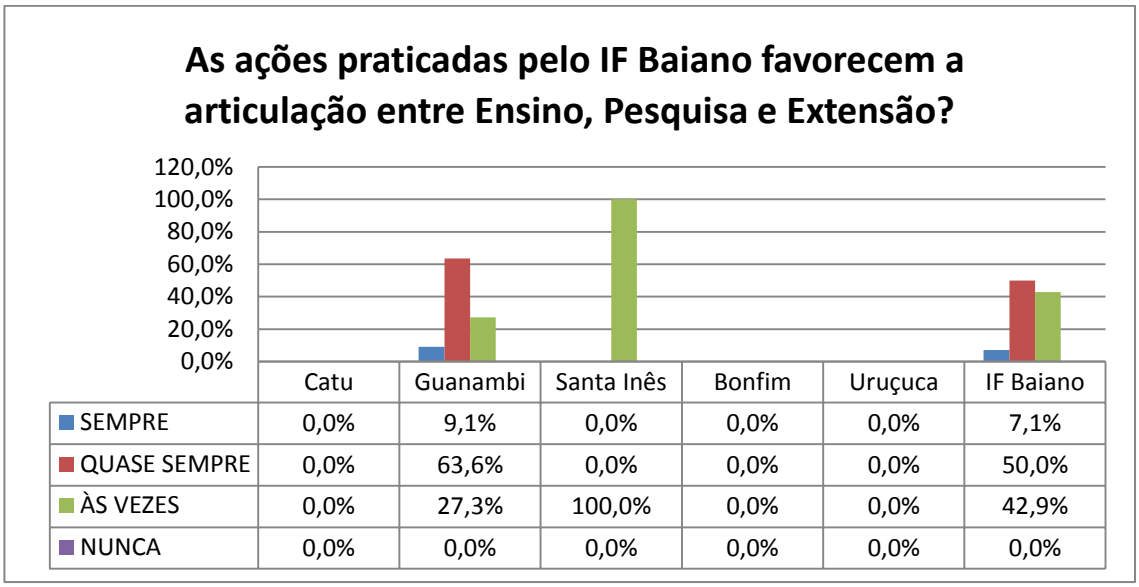
Gráfico 5: Dimensão 2



	Catu	Guanambi	Santa Inês	Bonfim	Uruçuca	IF Baiano
SEMPRE	0,0%	18,0%	23,8%	0,0%	0,0%	20,7%
QUASE SEMPRE	0,0%	40,0%	44,4%	0,0%	0,0%	42,0%
ÀS VEZES	0,0%	27,3%	16,7%	0,0%	0,0%	22,5%
NUNCA	0,0%	14,7%	15,1%	0,0%	0,0%	14,9%

III. Técnico Administrativo:

Gráfico 6: Dimensão 2



	Catu	Guanambi	Santa Inês	Bonfim	Uruçuca	IF Baiano
SEMPRE	0,0%	9,1%	0,0%	0,0%	0,0%	7,1%
QUASE SEMPRE	0,0%	63,6%	0,0%	0,0%	0,0%	50,0%
ÀS VEZES	0,0%	27,3%	100,0%	0,0%	0,0%	42,9%
NUNCA	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

6.2.1 Ensino

A política de ensino do IF Baiano fundamenta-se na busca da excelência acadêmica, melhoria das condições do processo de ensino-aprendizagem, pluralidade, gratuidade do ensino e na gestão democrática. Este processo visa estender o rigor científico, a liberdade de pensamento e de expressão e a condição geradora de cultura a todos os segmentos sociais.

No que se refere à educação superior, atualmente o IF Baiano oferece 13 (treze) cursos distribuídos em 05 (cinco) unidades de ensino.

Dentre as ações empreendidas para a melhoria do ensino destacam as seguintes (Fonte: Coordenação Geral da Educação Superior do IF Baiano):

a) criação dos Núcleos de Assessoramento Pedagógicos – NAP, grupos responsáveis por propor e implementar melhorias nos cursos, tais como o acompanhamento e a reformulação dos PPC;
b) análise da infraestrutura e proposta de ampliação de acervo bibliográfico;
c) orientação e mediação nas compras de equipamentos, insumos, reagentes, criação e reformas de laboratórios;
d) elaboração de regimento de estágio, atividades complementares, matriz de equivalência;
e) fomentação de publicação de artigos;
f) implementação de melhorias nos serviços da SRA, e busca de soluções para os problemas;
g) implantação de ações em torno da educação para as relações étnico-raciais;
h) auxílio na implantação dos centros acadêmicos e diretórios acadêmicos;
i) mediação na elaboração do guia de estudantes;
j) implementação de ações para a efetivação da interdisciplinaridade;
k) articulação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão;
l) organização de livros nos cursos de licenciatura;
m) organização do encontro de graduação no IF Baiano REFORSE;
n) realização do Forlic – Fórum de Licenciatura e FORBATEC – Fórum de Bacharelados e Tecnologias;
o) mediação para implantação da acessibilidade nos cursos;
p) reuniões com o Reitor, para providências concernentes ao quadro docente e técnico-administrativo em atendimento a demandas dos cursos;
q) orientação para exames nacionais e reconhecimento de curso;
r) diálogo com a CPA;

s) mediação de conflitos pedagógicos, dentre outras ações.

Com relação ao processo de elaboração do PPC dos cursos, este ocorreu com a da participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, uma vez que a maioria afirma ter participado desde processo. Neste sentido as coordenações dos cursos têm utilizado instrumentos variados para viabilizarem a participação coletiva destes segmentos, tais como: Reuniões de colegiados periódicas, Reuniões de Coordenadores de Cursos, geralmente esporádicas e Socialização via e-mail.

As reuniões de colegiado ocorrem periodicamente, nas quais são socializados os trabalhos desenvolvidos, assim como os projetos reformulados, mantendo os devidos registros em ata.

O acompanhamento pedagógico da prática docente, normalmente resulta de um acompanhamento conjunto evolvendo as coordenações dos cursos e técnicos da equipe pedagógica que fazem parte do Colegiado ou que prestam assessoria direta ao curso. Como parte do acompanhamento pedagógico, as orientações inerentes aos cursos, como modelos de planos de ensino, objetivos dos cursos, instrumentos de avaliação, procedimentos didático-pedagógicos são fornecidos aos docentes ao ingressarem no curso e sempre que necessário. No campus Santa Inês, por exemplo, foram elaborados dois manuais (um manual acadêmico com procedimentos didático-pedagógicos e um manual do curso com os objetivos, concepções e desenho curricular) que contribuem para melhoria da comunicação e da prática docente. Todos os documentos relacionados com os cursos estão disponíveis no site.

Existem, nos *campi*, momentos de Planejamentos dos Cursos para, entre outros, adequação dos conteúdos e objetivos das disciplinas aos objetivos do PPC, os quais são utilizados para socialização dos planos de curso e são considerados suficientes e eficazes, viabilizando os ajustes necessários e o planejamento coletivo;

É cultura dos *campi* a prática de planejamento coletivo prevendo ações interdisciplinares entre os componentes curriculares do Curso (seminários interdisciplinares, visitas técnicas e/ou aulas de campo envolvendo múltiplos componentes curriculares, outros).

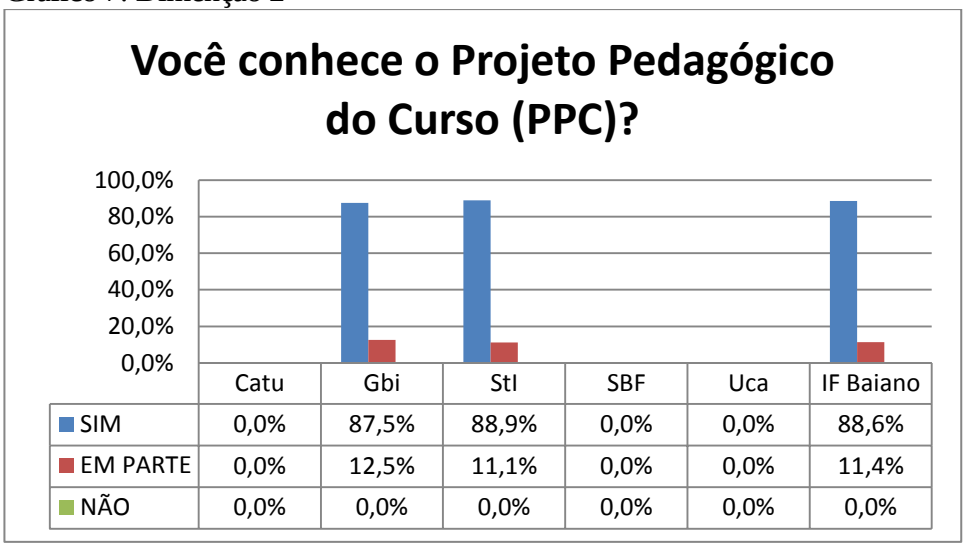
No que se refere ao acervo bibliográfico, a política de desenvolvimento do ensino do IF Baiano priorizou a aquisição de títulos, mantendo, como padrão a disponibilização de um exemplar por título para cada 05 (cinco) a 10 (dez) vagas

oferecidas a cada entrada, por componente curricular, por curso. Não obstante a isso, houve grande investimento na informatização e modernização das bibliotecas, inclusive construindo novos espaços, como no caso do *Campus* Catu que apresentava sérias limitações quanto à acessibilidade em sua antiga biblioteca e que, atualmente apresenta novas, modernas e bem equipadas instalações para a biblioteca em vias de inauguração.

No que se refere ao conhecimento do Projeto Político Pedagógico do Curso – PPC, a comunidade demostrou o seguinte:

I. Docente:

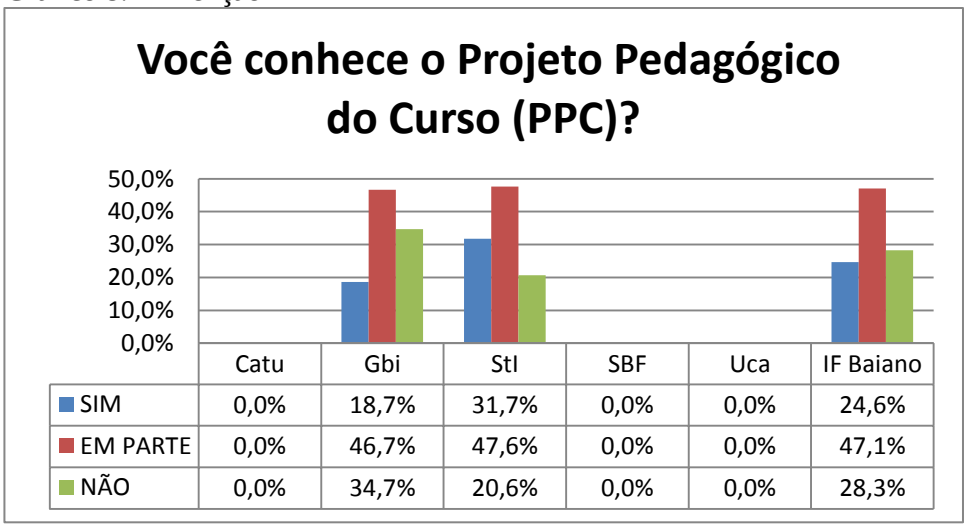
Gráfico 7: Dimenção 2



	Catu	Gbi	StI	SBF	Uca	IF Baiano
SIM	0,0%	87,5%	88,9%	0,0%	0,0%	88,6%
EM PARTE	0,0%	12,5%	11,1%	0,0%	0,0%	11,4%
NÃO	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

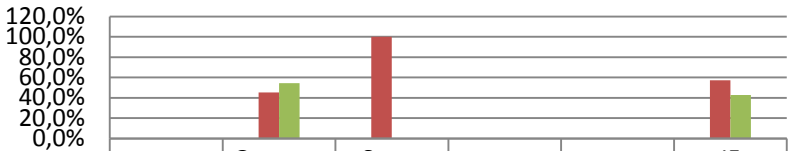
II. Discente:

Gráfico 8: Dimenção 2



	Catu	Gbi	StI	SBF	Uca	IF Baiano
SIM	0,0%	18,7%	31,7%	0,0%	0,0%	24,6%
EM PARTE	0,0%	46,7%	47,6%	0,0%	0,0%	47,1%
NÃO	0,0%	34,7%	20,6%	0,0%	0,0%	28,3%

III. Técnico Administrativo:



	Catu	Guanambi	Santa Inês	Bonfim	Uruçuca	IF Baiano
SEMPRE	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
QUASE SEMPRE	0,0%	45,5%	100,0%	0,0%	0,0%	57,1%
ÀS VEZES	0,0%	54,5%	0,0%	0,0%	0,0%	42,9%
NUNCA	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

6.2.2 Pós-graduação

Em 2014, foram promovidos os seguintes Cursos de Pós-graduação (Lato Sensu) pelo IF Baiano:

a) Especialização em Desenvolvimento Sustentável no Semiárido com Ênfase em Recursos Hídricos;
b) Especialização em Educação de Jovens e Adultos com Necessidades Especiais;
c) Especialização em Língua Brasileira de Sinais (Libras).

A política institucional da Pós-graduação está sendo construída. Como resultado deste processo, foi elaborado um Relatório com o Perfil da Pós-graduação no IF Baiano e Perspectivas de Desenvolvimento.

Os Cursos de pós-graduação *Lato Sensu* ofertados pelo IF Baiano contemplam tanto os servidores do Instituto como toda comunidade baiana, sem especificar um número de vagas para qualquer público.

Não obstante à política de desenvolvimento da pós-graduação no IF Baiano, em novembro de 2014, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) aprovou o curso de Mestrado Profissional Strictu Sensu em Produção Vegetal no Semiárido, a iniciar-se em março de 2015, com a oferta de 10

vagas, para ser ofertado no *Campus* Guanambi, o que reflete o empenho e a excelência do trabalho desenvolvido pela equipe que, desde os tempos de Escola Agrotécnica Federal, vem se dedicando ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão na área de agricultura naquele *Campus*.

6.2.3 Pesquisa

A pesquisa, segundo o IF Baiano, visa propiciar a aquisição de competências, domínio de métodos analíticos e múltiplos códigos de linguagens, possibilitando uma qualificação intelectual de natureza suficientemente ampla para constituir, por sua vez, base sólida para a construção contínua e eficiente de conhecimentos. Além disso, busca formar um cidadão transformador, pautado nos princípios investigativos, questionador e crítico, podendo intervir na sociedade de forma mais contundente. Assim, a pesquisa do IF Baiano é concebida, como princípio pedagógico, e objetiva a indissociabilidade da mesma com o ensino e a extensão.

O Instituto Federal Baiano, através da PROPES, tem utilizado os anais da Mostra de Iniciação Científica – MIC, além de apoiar a publicação de livros que possuem servidores do IF Baiano entre os autores. Todavia, o principal meio institucional de divulgação das produções é a Revista PANGÉIA CIENTÍFICA, que está em sua segunda edição.

6.2.4 Extensão

Quanto à extensão, esta não é percebida e idealizada apenas como uma transferência de informações específicas para a sociedade, mas como uma série atividades de intercâmbio de saberes, ações e utilidades, indissolúvel do ensino e da pesquisa, buscando atender às novas demandas da sociedade contemporânea, uma ação formativa que articula, com a máxima organicidade, competências científica e técnica com a inserção política, a postura ética e cultural.

A extensão, compreendida neste contexto, se pauta na necessidade de ação relacional e de diálogo com a sociedade, enfatizando demandas sociais, compactuando com um modelo inclusivo, para o qual o desenvolvimento deve ser igualitário, centrado no princípio da cidadania como patrimônio universal, de modo

que todos os cidadãos possam compartilhar do desenvolvimento científico e tecnológico, para cumprimento de seu papel social.

Todos estes editais de extensão contemplam, dentro de suas especificidades, a participação de servidores técnicos, docentes e discentes.

Os meios utilizados para a divulgação das experiências são: a participação de estudantes em eventos através da Regulamentação de auxílio ao discente para a participação em eventos acadêmicos, científicos, tecnológicos e culturais; divulgação das ações no boletim eletrônico e site do IF Baiano.

6.3 A responsabilidade social da instituição

Esta dimensão leva em consideração especialmente o que se refere à contribuição da Institutição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

O Instituto Federal Baiano além de objetivar a implementação de um ensino público de qualidade, tem se esforçado em desenvolver ações que promovam a inclusão de jovens, adultos e pessoas com necessidades específicas, no universo da comunidade escolar. Contando com a coparticipação de vários atores sociais, como entidades integrantes do setor privado, do terceiro setor, além de diversos segmentos da sociedade, considerando todas as nuances e etapas do processo formativo, tem fomentado total interação com a sociedade, envolvendo os servidores docentes e técnico-administrativos, os alunos, os funcionários terceirizados que prestam serviços à Instituição e os diversos segmentos sociais, e discutido alternativas viáveis para a implementação de projetos de ensino, pesquisa e extensão comprometidos com a sociedade, com o tempo presente e com as soluções almejadas, com vistas ao desenvolvimento econômico dos municípios de influência e demais regiões atendidas por suas unidades de ensino.

Não obstante a isso, o IF Baiano tem a sua criação notadamente marcada pela incorporação de grande responsabilidade, em função primordialmente da incumbência de agregar instituições de ensino que estão situadas em regiões que apresentam distintas realidades socioeconômicas no Estado da Bahia.

No âmbito interno de cada *campus* foram implementadas políticas que contemplam aspectos como democratização de acesso, atendimento ao discente,

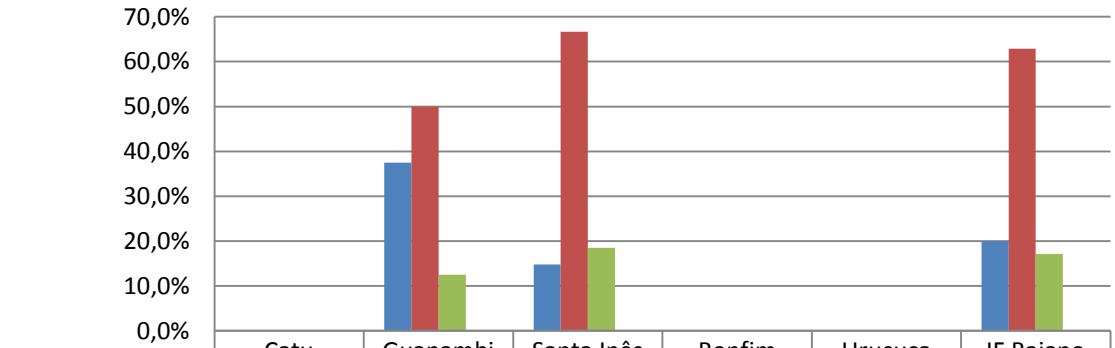
estímulo à permanência do alunado seguindo os itinerários de formação oferecidos, criação de apoio financeiro e pedagógico e, política de acompanhamento de egressos.

Vale também ressaltar que, externamente, foram adotadas ações que visavam cumprir com a responsabilidade social que o Instituto deve assumir perante as comunidades nas áreas de abrangência dos *campi*, objetivando atingir determinados mecanismos de interação com o mundo do trabalho, relações de parcerias com empresas, organizações e instituições, que venham contribuir para a ampliação dos ambientes de realização de estágio dos discentes.

A respeito desta dimensão, apresentaremos duas respostas que expressam muito bem a atual preocupação do IF Baiano, em consonância às políticas de governo que se refletem também nas demais Instituições Federais de Educação, quando consideramos os últimos anos da primeira década deste século e os primeiros desta, no que se refere às políticas sociais voltadas à permanência dos estudantes nestas instituições.

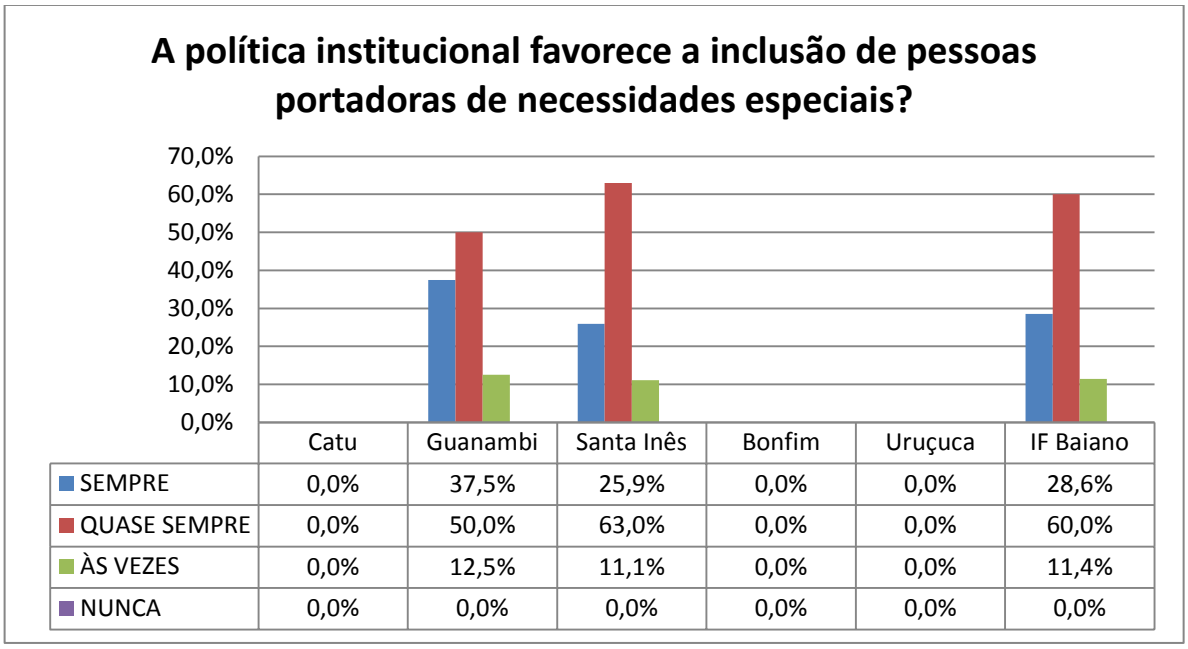
I. Docente:

Gráfico 9: Dimensão 3



	Catu	Guanambi	Santa Inês	Bonfim	Uruçuca	IF Baiano
SEMPRE	0,0%	37,5%	14,8%	0,0%	0,0%	20,0%
QUASE SEMPRE	0,0%	50,0%	66,7%	0,0%	0,0%	62,9%
ÀS VEZES	0,0%	12,5%	18,5%	0,0%	0,0%	17,1%
NUNCA	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

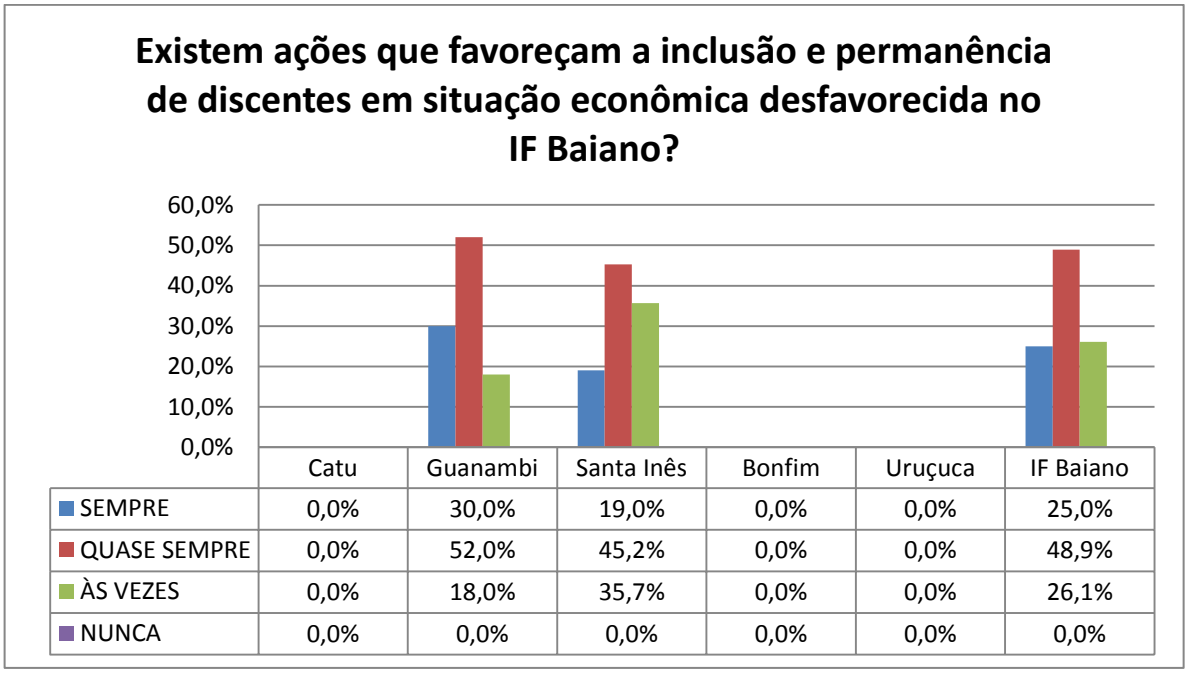
Gráfico 10: Dimensão 3



	Catu	Guanambi	Santa Inês	Bonfim	Uruçuca	IF Baiano
SEMPRE	0,0%	37,5%	25,9%	0,0%	0,0%	28,6%
QUASE SEMPRE	0,0%	50,0%	63,0%	0,0%	0,0%	60,0%
ÀS VEZES	0,0%	12,5%	11,1%	0,0%	0,0%	11,4%
NUNCA	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

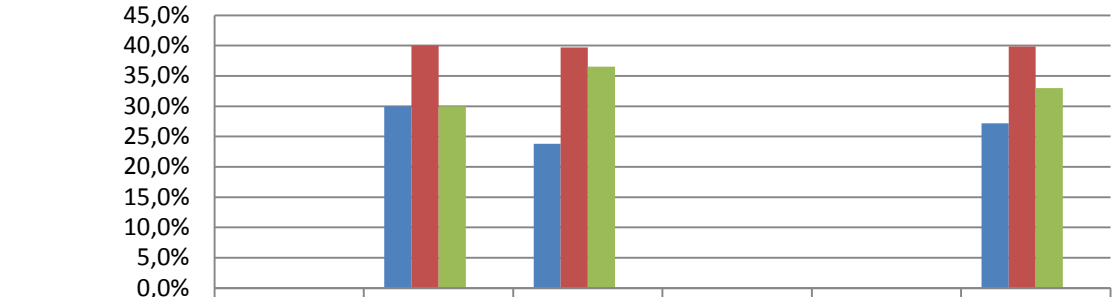
II. Discente:

Gráfico 11: Dimensão 3



	Catu	Guanambi	Santa Inês	Bonfim	Uruçuca	IF Baiano
SEMPRE	0,0%	30,0%	19,0%	0,0%	0,0%	25,0%
QUASE SEMPRE	0,0%	52,0%	45,2%	0,0%	0,0%	48,9%
ÀS VEZES	0,0%	18,0%	35,7%	0,0%	0,0%	26,1%
NUNCA	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

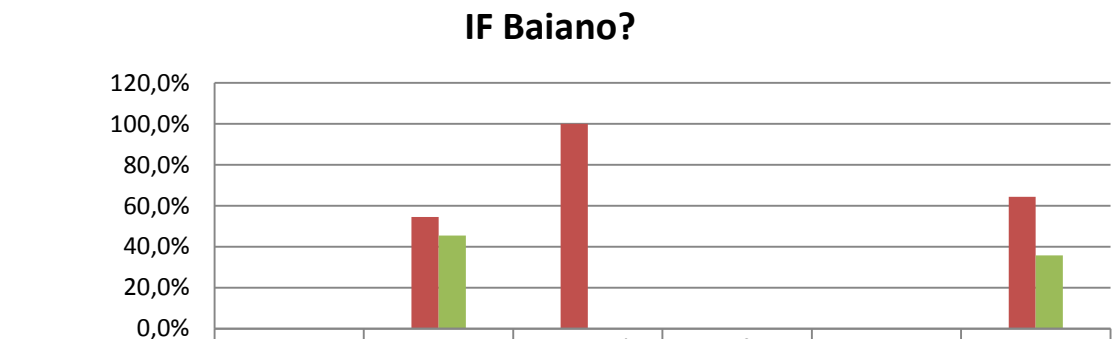
Gráfico 12: Dimensão 3



	Catu	Guanambi	Santa Inês	Bonfim	Uruçuca	IF Baiano
SEMPRE	0,0%	30,0%	23,8%	0,0%	0,0%	27,2%
QUASE SEMPRE	0,0%	40,0%	39,7%	0,0%	0,0%	39,9%
ÀS VEZES	0,0%	30,0%	36,5%	0,0%	0,0%	33,0%
NUNCA	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

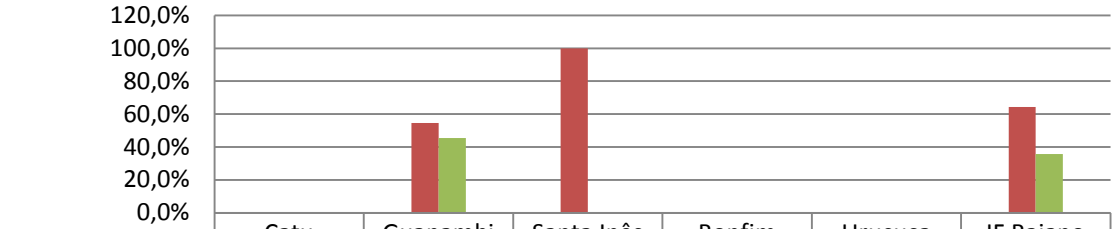
III. Técnico Administrativo:

Gráfico 13: Dimensão 3



	Catu	Guanambi	Santa Inês	Bonfim	Uruçuca	IF Baiano
SEMPRE	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
QUASE SEMPRE	0,0%	54,5%	100,0%	0,0%	0,0%	64,3%
ÀS VEZES	0,0%	45,5%	0,0%	0,0%	0,0%	35,7%
NUNCA	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

Gráfico 14: Dimensão 3



	Catu	Guanambi	Santa Inês	Bonfim	Uruçuca	IF Baiano
SEMPRE	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
QUASE SEMPRE	0,0%	54,5%	100,0%	0,0%	0,0%	64,3%
ÀS VEZES	0,0%	45,5%	0,0%	0,0%	0,0%	35,7%
NUNCA	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

Os dados apresentados representa um aspecto positivo no sentido de que a comunidade acadêmica está bem informada com relação aos auxílios que cunho social que o Instituto oferece á sua comunidade discente, bem como tem vislumbrado os avanços sociais dessas políticas. No entanto, com base na observação que a CPA tem realizado no que se refere às estruturas, física e de atendimento, direcionadas à pessoa com necessidades educacionais específica dos *campi* do IF Baiano, fica evidente o desconhecimento e a falta de sensibilização com relação às exigências e as dificuldades relacionadas à PNE por parte do público isento destas necessidades. O que se faz necessário, além do incentivo ao acesso de um público que necessite de ambientes, programas e currículos que priorizem a acessibilidade, também a sensibilização do público em geral acerca da importância de se promover a acessibilidade para a melhoria da qualidade de vida e respeito à dignidade humana, bem como para o desenvolvimento e melhoria da qualidade institucional e da educação como um todo.

6.3.1 Políticas de diversidade e étnico-raciais, de apoio à pessoa com necessidades específicas e ações afirmativas

O IF Baiano desenvolve políticas etnicorraciais e de diversidade por meio da Política da Diversidade e Inclusão, aprovada pelo conselho Superior no dia 09 de Outubro de 2012, na qual são abordadas temáticas relacionadas à valorização das

relações etnicorraciais e demais diversidades, abrangendo questões do idoso(a), de gênero, da pessoa com deficiência, da educação do campo, da educação dos apenados, do acompanhamento dos adictos, da adolescência em situação de risco pessoal e social, dos saberes e valores das comunidades tradicionais e das comunidades indígenas.

Foram propostos, no âmbito destas políticas, três programas específicos, a saber: Programa de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas – PAPNE, para assegurar o direito às pessoas com necessidades específicas de acesso, permanência e êxito em seu percurso de formação acadêmica contendo o Núcleo de Atendimento à Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE; o Programa de Educação em Direitos Humanos – PEDH com os seguintes núcleos: Núcleo de estudos de Comunidades Tradicionais – NECT; Núcleo de Estudos sobre Diversidade Sexual – NEDS; Núcleo de Estudos de Inclusão da Mulher – NEIMU; Núcleo de Apoio ao Adolescente sob Medidas Socioeducativas – NAMES; Núcleo de Estudos Afro-brasileiro e Indígena – NEABI. Conta também com o Programa de Inclusão do Jovem e Adulto na Educação Profissional – PIJAEP, constituído pelos seguintes núcleos: Núcleo de Educação e Inclusão da Terceira Idade – NEITI, Núcleo de Educação para Apenados – NEPA. Núcleo de Apoio, Prevenção e Ressocialização de Adictos – NAPRA, Núcleo de Educação para a Sustentabilidade do Campo – NESC.

No que se refere às políticas afirmativas, o sistema de cotas é adotado neste instituto desde sua fundação e foi implantado em todos os processo seletivos, funcionando por meio do SiSU desta instituição. Na Política da Diversidade e Inclusão a reserva de vagas é referida no Programa de Cotas – PRO-COTAS. Por meio deste, a percentagem de vagas reservadas para cada curso do Instituto é de 5%, incidindo sobre a totalidade das vagas, pelo Sisu, o instituto adota a mesma percentagem: 5% para os cursos de educação superior.

De acordo com a Lei nº 12.711/2012, sancionada em agosto, é garantida a reserva de 50% das matrículas por curso e turno. As vagas reservadas às cotas serão subdivididas: metade para estudantes de escolas públicas com renda familiar bruta igual ou inferior a um salário mínimo e meio per capita e metade para estudantes de escolas públicas com renda familiar superior a um salário mínimo e meio. Em ambos os casos, também será levado em conta percentual mínimo

correspondente ao da soma de pretos, pardos e indígenas no estado, de acordo com o último censo demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Terão de ser reservadas, pelo menos, 12,5% do número de vagas ofertadas atualmente, equivale a 25% do total, o estudante deve ter cursado o ensino médio em escola pública ou ter obtido certificação do Enem, Encceja e demais realizadas pelos sistemas estaduais, tendo cursado o ensino fundamental em estabelecimento público. São garantidas 25% das vagas em todas as modalidades dos cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio – EPTNM, para pessoas em situação de vulnerabilidade social que se declararem ciganos(as), indígenas e afrodescendentes, provenientes de instituições públicas ou privadas sendo beneficiário(a) de bolsa integral ou oriundos(as) de entidades filantrópicas, comunitárias ou confessionais. Não havendo preenchimento destas vagas, as mesmas retornarão para o quadro da ampla concorrência. Todas estas prerrogativas deverão ser comprovadas mediante documentação legal.

No que se refere ao processo seletivo para servidores o Decreto 3.298/99 (regulamenta a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência) artigo 36, determina que a empresa com cem ou mais empregados está obrigada a preencher de dois a cinco por cento de seus cargos com beneficiários da Previdência Social reabilitados ou com pessoa portadora de deficiência habilitada, na seguinte proporção. O mesmo decreto em seu artigo 37 garante o mínimo de 5% e o máximo de 20% das vagas.

Sobre Políticas Ambientais, é abordado na Política da Diversidade e Inclusão a importância de valorizar e respeitar a diversidade sócio-ambiental e cultural, conforme o Decreto nº 6040, de 07 de fevereiro de 2007 que institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais, preparando-os(as) para atuação no mundo do trabalho, conscientes de seus direitos e deveres políticos e suas responsabilidades para com a sociedade e o meio ambiente. A temática também é tratada ao referir os NESC destinados às populações do campo, agricultores(as) familiares, extrativistas, pescadores(as) artesanais, ribeirinhos(as), assentados(as), acampados(as) da reforma agrária, trabalhadores(as) assalariados(as) rurais, quilombolas, caiçaras, povos da floresta, caboclos(as) e outros(as) que produzam suas condições materiais de existência a partir do convívio com a educação sócio-ambiental e com o trabalho no meio rural no

intuito de discutir e implementar ações institucionais e pedagógicas, tal como a pedagogia da alternância, que favoreçam e/ou viabilizem a educação para populações do campo, respeitando seus traços linguísticos, seus meios de produção, as características climáticas de cada região e seu arranjo produtivo. Inclusive organizando calendário acadêmico que venha a se adequar aos períodos de intensa atividade laboral das pessoas pertencentes a populações do campo.

6.3.2 Parcerias com outras instituições públicas e privadas

Há, no âmbito do IF Baiano, uma política de parceria com instituições sociais como cooperativas, ONGs, corais, centro de saúde, escolas, sindicatos, entre outras, principalmente no que diz respeito à obtenção de estágio para os discentes. Até o final de 2014 foram firmados mais de 500 convênios de estágio para os alunos do IF Baiano.

Dentre os acordos e parcerias especialmente vinculados à nossa missão institucional, no plano internacional, o IF Baiano conta com protocolos de intenções firmados com três instituições portuguesas (Instituto Politécnico do Porto, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e Instituto Politécnico de Castelo Branco) e uma instituição canadense (Institut de Technologie Agroalimentaire Quebec), com objetivo de realizar ações em conjunto de cunho técnico, científico e cultural, por meio de programas especiais, intercâmbio de alunos e servidores e parceria em projetos de pesquisa e extensão. Há também um protocolo de intenções com uma instituição camaronesa (Escola Prática de Agricultura de Binguela). Com esta última, o IF Baiano atua no processo de revitalização da Escola.

Com relação à captação de recursos, o IF Baiano aderiu à diversos programas, tais como Programa de Desenvolvimento de Recursos Humanos da PETROBRAS e Ciência sem Fronteiras.

6.4 A comunicação com a sociedade

No que se refere à comunicação, em âmbito institucional, o IF Baiano tem feito uso de variados recursos eletrônicos e impressos.

No sítio oficial da Instituição, temos páginas e links específicos para todos os órgão e unidades de ensino, que têm a incumbência de manter as informações

atualizadas por intermédio das Unidades de Tecnologia da Informação e Comunicação – UTIC de cada *campus* e do envio de matérias para a Assessoria de Comunicação – ASCON, órgão central que se incube também da busca e produção de informações sobre o IF Baiano.

Dentro desta perspectiva, acrescenta-se também a comunicação direta via e-mail institucional, que tem se mostrado uma importante ferramenta de comunicação de servidores com a instituição e entre si, boletins semanais produzidos pela ASCON, Rádio Web, Blog, páginas em redes sociais, *webconferências* e exibição *ao vivo*, via Web, das reuniões do Conselho Superior e de Dirigentes, além de outras reuniões cujo interesse da comunidade assim a justifique.

Nos *campi*, além do uso dos meios já citados, contamos com canais que abrangem livretos informativos, manuais, redes sociais, reuniões formais e informais e divulgação de processo seletivo de aluno, que ocorrem com visitas presenciais a comunidades do entorno, materiais de divulgação visual, "carros de som" e radiodifusoras. Não obstantes a isso, a comunidade externa às unidades de ensino têm construído uma imagem positiva e um bom nível de informação a respeito destes *campi*.

6.5 As políticas de pessoal

Abrange as políticas de aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e as condições de trabalho dos servidores de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo.

6.5.1 Corpo docente

Com relação ao pessoal docente, o Plano de Qualificação Docente (PQD) do IF Baiano está estruturado com o objetivo de planejar e viabilizar a sua contínua qualificação. Este programa é orientado pelas diretrizes da política nacional de capacitação docente da SETEC e incorpora vários programas de qualificação, que rege a formação e o aprimoramento dos docentes, contribuindo para o melhoramento da qualificação dos docentes no âmbito do IF Baiano, de forma contínua e em consonância com a necessidade pedagógica de cada *campus*.

Como resultado desta política, podemos destacar o aumento da participação docente em programas de mestrado interinstitucional (MINTER) e doutorado

interinstitucional (DINTER), por intermédio de diversos convênios firmados entre o IF Baiano e outras IES através da CAPES/SETEC. Também foram concedidos muitos afastamentos para qualificação em nível de mestrado e doutorado (limitado a 10% da categoria, conforme legislação vigente), bem como, bolsas via FAPESB, que atualmente atende a 100% dos docentes solicitantes que realizam pós-graduação *stricto sensu* em instituições do Estado da Bahia e auxilio financeiro por intermédio do Programa de Incentivo à Qualificação para os quais realizam cursos de qualificação em instituições privadas de ensino.

O IF Baiano, também, apoia a participação dos docentes em seminários, congressos, cursos de atualização, entre outros, com critérios e normas elaborados em cada *campus,* de modo a prover as condições necessárias ao desempenho destas atividades.

6.5.2 Corpo técnico-administrativo

As políticas de qualificação no âmbito do IF Baiano estão delineadas no Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira, dos Cargos Técnico-Administrativos (PDIC), aprovado pelo Conselho Superior, que objetiva implementar um processo permanente de melhoria qualitativa do trabalho organizacional, através da valorização e do desenvolvimento dos talentos humanos deste Instituto. As ações objetivam, principalmente, capacitar os profissionais para o melhor desempenho de suas funções, criando condições de incentivos para que estes servidores se desenvolvam integralmente e adequar com vistas à elevação dos níveis de motivação e compatibilização dos profissionais ao cargo.

O Plano de carreira do pessoal técnico-administrativo, regido pela Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005 e as diretrizes gerais instituídas pelo Decreto nº 5.824, de 29 de junho de 2006, e demais Resoluções da Comissão Nacional de Supervisão, oferece, através de Graduação à Distância, Especialização, Mestrado e Doutorado, possibilidade de concessão do Incentivo à Qualificação aos servidores e, inclusive, oferendo cursos na própria Instituição com carga horária que possibilita aos servidores, que já possuem o interstício exigido por Lei, progredirem na carreira, através da progressão por capacitação profissional.

6.5.3 Saúde e qualidade de vida

Com o intuito de promover melhorias na atenção à saúde e qualidade de vida dos servidores, o IF Baiano, por meio do seu Núcleo de Atenção a Saúde e Qualidade de vida, realizou convênios de cooperação com a Universidade Federal da Bahia – UFBA e Universidade Federal do Recôncavo Baiano – UFRB para a realização de perícias odontológicas e médicas o mais próximo possível dos *campi* dos servidores.

Nesta seara, ainda foram realizadas capacitação dos médicos dos *campi* para que seja possível realizar perícia singular no próprio *campus*.

Foram realizadas, ainda, palestras sobre comunicação de acidentes de trabalho, oficinas sobre o impacto da boa alimentação, a revisão e implementação do fluxo de dos atestados médicos, oferecendo maior celeridade aos processos de afastamento e auxílio por motivo de doença e ações multiprofissionais de atenção a saúde, visando oferecer orientações e informações sobre saúde para os servidores.

Contudo, quanto às ações que visam dar conhecimento aos servidores sobre os planos de carreira regulamentados, muitas vezes, ainda faltam critérios claros de progressão e promoção funcional. Além do mais, muitos servidores ainda consideram que as relações interpessoais na instituição interferem negativamente na atuação profissional.

6.6 A Organização e gestão da instituição

Dimensão que trata especialmente do funcionamento da Instituição e seus órgãos enquanto entidade administrativa, da representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e da participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios

6.6.1 Estrutura organizacional

Hierarquicamente, o IF Baiano está organizado da seguinte forma:

I) Órgãos colegiados:

a) **Conselho Superior**: É o órgão máximo do Instituto e possui o caráter deliberativo e consultivo. Reúne-se a cada dois meses e é presidido pelo reitor. O Conselho segue o princípio da gestão democrática, sendo composto por representantes dos docentes, dos discentes, dos

servidores técnico-administrativos, dos egressos da instituição, da sociedade civil, do Ministério da Educação e do Colégio de Dirigentes do Instituto Federal.

b) **Colégio de Dirigentes**: Órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria, o Colegiado possui o caráter consultivo. Suas reuniões ocorrem uma vez por mês. É presidido pelo Reitor e composto pelos pró-reitores e diretores gerais dos *campi*.

c) **Comitê Gestor de Tecnologia da Informação**: Órgão responsável pela discussão das demandas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), com natureza consultiva e deliberativa, quando sua tipificação assim o exigir ou sobre os assuntos especificamente submetidos por autoridade competente à decisão do comitê.

d) **Comissão Própria de Avaliação**: Órgão colegiado de natureza consultiva, deliberativa e normativa, no âmbito dos aspectos avaliativos das áreas acadêmica e administrativa, integrando o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, responsável por coordenar o processo de avaliação interna institucional.

II) Órgão Superior:

a) Reitoria

- Gabinete
- Diretoria Executiva
- Procuradoria Federal
- Auditoria Interna
- Ovidoria
- Assessoria processual

b) Pró-Reitorias

- Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAN)
- Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN)
- Pró-Reitoria de Ensino (PROEN)
- Pró-Reitoria de Extensão (PROEX)
- Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPES)

As pró-reitorias são subdividias em diretorias sistêmicas, que, por sua vez, podem comportar coordenações gerais e núcleos setoriais responsáveis por ações especializadas específicas.

I) Estrutura do *campus*:

a) Diretoria Geral

- Diretor Geral
- Gabinete
- Secretaria do Gabinete
- Núcleo de Comunicação e Eventos

b) Diretoria Acadêmica

- Diretor Acadêmico
- Coordenação de Ensino
- Coordenação de Pesquisa
- Coordenação de Extensão
- Coordenação de Unidades Educativas de Campo
- Coordenação de Assuntos Estudantis
- Secretaria de Registros Acadêmicos
- Coordenação Especial de Atividades Educacionais Noturnas

a) Diretoria Administrativa

- Diretor Administrativo
- Coordenação Financeira e Contábil
- Coordenação de Suprimento e Logística

As coordenações podem comportar núcleos setoriais responsáveis por atividades especializadas específicas.

6.6.2 Relação com a mantenedora

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, em conformidade com os dispositivos legais que norteiam a sua criação e

funcionamento, possui natureza jurídica de autarquia, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

O Instituto caracteriza-se por oferecer educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi , especializado na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas.

Para efeito da incidência das disposições que regem a regulação, avaliação e supervisão da instituição e dos cursos de educação superior, o Instituto Federal é equiparado às universidades federais.

No âmbito de sua atuação, o Instituto Federal exerce o papel de instituição acreditadora e certificadora de competências profissionais.

O Instituto Federal Baiano tem autonomia para criar e extinguir cursos, nos limites de sua área de atuação territorial, bem como para registrar diplomas dos cursos por ele oferecidos, mediante autorização do seu Conselho Superior, aplicando-se, no caso da oferta de cursos a distância, a legislação específica.

A autonomia do Instituto, além de estar circunscrita à normatização legal, correlaciona à observância ao cumprimento dos objetivos propostos para atingir o seu papel social.

6.6.3 Participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios

O IF Baiano busca estabelecer o desenvolvimento de parcerias, através de contratos e convênios, com os diversos segmentos da sociedade, no âmbito regional, estadual, nacional e internacional, sejam eles de atuação congênere ou distinta, de forma a garantir uma ampla relação de intercâmbio educacional, técnico, científico e cultural. A integração do Instituto em empreendimentos, nas fases de concepção, implantação e operação, propicia-lhe fontes adicionais de recursos, junto a diferentes esferas do poder público e à iniciativa privada, sempre visando a garantir o cumprimento de sua missão, no que se refere à cooperação, no esforço em prol do desenvolvimento socioeconômico regional.

A identidade do Instituto foi preservada e fortalecida com o delineamento destes convênios e parcerias, sempre em consonância com a legislação vigente,

com vistas a permitir a potencialização da consecução dos objetivos propostos para sua atuação.

Vale salientar que os servidores, sejam docentes, ou técnico-administrativos, desempenham um importânte papel para o desenvolvimento das metas institucionais, tendo como foco principal a gestão de pessoas, o desempenho e a satisfação profissional, e a qualidade dos serviços prestados à sociedade.

6.7 Infraestrutura física

Refere-se à infraestrutura física disponível com ênfase àquela destinada a atender às atividades de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Atualmente, o IF Baiano conta com 10 (dez) *campi* em atividade, 04 (quatro) *campi* em implantação e 02 (duas) unidades de ensino em funcionamento.

Em função da necessidade de expansão do IF Baiano, com a criação de novos cursos e o aumento do número de vagas, bem como a manutenção daqueles existentes uma ampliação, recuperação e modernização da infraestrutura existente.

Hoje, os *campi* contam com uma estrutura física que abragem áreas de produção e experimentação de diversas culturas agrícolas e zootecnicas, galpões, setores de máquinas e implementos agrícolas, setores de agroindústria e outras estrutura de apoio ao ensino-aprendizagem, pesquisa e extensão, que envolvem bibliotecas informatizadas, laboratórios das diversas áreas do conhecimento, auditórios, teatros, ginásios poliesportivos, quadras cobertas, campos de futebol gramados, piscina semi-olímpica (Senhor do Bonfim), entre outras. Também encontramos, em todos os *campi,* estruturas de apoio como setor médico-odontológico, refeitório e cantina.

Vale ressaltar, no entanto, que os cinco *campi* que oferecem cursos superiores, Catu, Guanambi, Santa Inês, Senhor do Bomfim e Uruçuca, possuem estrutura em funcionamento, com necessidade de acréscimos e melhorias, principalmente no que concerne à expansão de suas atividades e, principalmente à acessibilidade.

Contudo observa-se esforços e ações visando o suprimentos dessas necessidades com a construção do Centro de tecnologia de Alimentos e novos

laboratórios em Uruçuca, oferecerá suporte aos cursos de Tecnologia Agroecologia e em Gestão e Turismo e do Complexo Pedagógico-Administrativo em Catu, que substuirá, muito brevemente a antiga estrutura, contornando os problemas estruturais identificados principalmente nos laboratórios e biblioteca.

Diante do exposto, o IF Baiano mostra-se empenhado em esforços objetivando a construção de uma infraestrutura adequada ao cumprimento da sua missão e responsabilidade social, materializados na construção, ampliação e recuperação das salas de aula, laboratórios, biblioteca, área de lazer e convivência, salas para professores, auditório, instalações administrativas, quadra poliesportiva, ampliação de refeitório, gabinete médico-odontológico, unidades educativas de produção, reservatórios, lagoas de estabilização, dentre outros.

6.8 Planejamento e avaliação

Essa dimensão leva em conta, sobretudo, os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

A avaliação interna, concebida como um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimentos sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social, teve seu início no IF Baiano a parti do ano de 2011.

Até o momento, já se concluíram três ciclos avaliativos, com evolução contínua em sua abrangência, na adesão da comunidade acadêmica e no diálogo com a gestão no que diz respeito ao uso efetivo dos conhecimentos construídos como subsídio para a tomada de decisão.

Contudo, um grande caminho ainda precisa ser percorrido para que a autoavaliação alcance sua plenitude no âmbito institucional. A CPA foi criada, oficialmente, apenas em 2011 e ainda carece de recursos infraestruturais e humanos, além da devida capacitação dos seus integrantes, bem como de um maior envolvimento dos dirigentes e de todos os setores da comunidade acadêmica, para que, de fato possa ser plenamente instaurada uma cultura da autoavaliação institucionalizada.

6.9 Políticas de atendimento a estudantes e egressos

6.9.1 Estudantes

O IF Baiano desenvolve uma série de programas e linhas de ações que favorecem a democratização do acesso, permanência e êxito no processo formativo, bem como, a inserção socioprofissional do estudante com vistas à inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica, ao fortalecimento da cidadania, à otimização do desempenho acadêmico e ao bem estar biopsicossocial.

No IF Baiano, a Política de Assistência Estudantil abrange, através de seus programas, todos os estudantes regularmente matriculados, ressaltando-se que os programas que demandam recursos financeiros são utilizados, prioritariamente, para atender às necessidades do corpo discente, cuja renda familiar per capita seja de até um salário mínimo e meio vigente.

6.9.1.1 Principais programas

6.9.1.1.1 Programa de Assistência e Inclusão Social do Estudante (PAISE)

Destinado aos discentes regularmente matriculados que possuam renda per capita de até um salário mínimo e meio vigente, o PAISE, observando as normas e possibilidades do *Campus*, é composto de uma série de ações e benefícios tais como: moradia, alimentação, transporte e inclusão social do discente. Cabe ao setor responsável pela Assistência Estudantil de cada *campus* elaborar editais para a execução do programa, à luz do estabelecido no edital-mãe, construído pela gestão sistêmica da Política de Assistência Estudantil, lotada na Reitoria. Fazem parte deste Programa os seguintes auxílios:

a) Residência Estudantil
b) Auxílio Moradia
c) Alimentação Estudantil
d) Auxílio Alimentação
e) Auxílio Transporte
f) Auxílio Material Acadêmico
g) Auxílio Uniforme
h) Auxílio Cópia e Impressão

6.9.1.1.2 Programa de Apoio à Diversidade e Ações Afirmativas

Este programa tem a finalidade de criar, na vida social e acadêmica do estudante, espaços de reflexão e de ações referentes à diversidade (necessidades específicas, etnia, gênero, religião, orientação sexual, idade) com o objetivo reduzir as discriminações e aumentar a representatividade dos grupos minoritários. Poderão ser elencadas como ações a realização e/ou apoio a eventos, campanhas, seminários, palestras, cursos de extensão e capacitações visando o fortalecimento do Programa. Este tem ainda como objetivo garantir aos estudantes com necessidades específicas as condições legais e adequadas a fim de facilitar o processo de ensino-aprendizagem, a convivência com a diversidade e o desenvolvimento profissional. Tais ações devem ser subsidiadas pelas demandas apresentadas pelo NAPNE (Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas). Este Núcleo deve ser responsável pela oferta dos recursos pedagógicos, metodológicos e tecnológicos alternativos aos professores e estudantes para assegurar a implantação de medidas de acessibilidade nos *campi*

6.9.1.1.3 Programa de Assistência Integral à Saúde (PRÓ-SAÚDE)

Programa que visa criar mecanismos para viabilizar assistência ao estudante, através dos serviços de atendimento médico, odontológico, psicológico, enfermagem e nutrição, incluindo ações de prevenção, promoção, tratamento e vigilância à saúde da comunidade discente (como exemplos: campanhas de vacinação, doação de sangue, riscos das doenças sexualmente transmissíveis, combate ao uso de drogas, saúde bucal, higiene corporal e orientação nutricional).

Através do PRO-SAÚDE, os *campi* deverão buscar a criação de convênios com o Sistema Único de Saúde (SUS), ou serviços alternativos, para o encaminhamento de usuários que necessitem de assistência à saúde de nível mais complexo.

6.9.1.1.4 Programa de Acompanhamento Psicossocial e Pedagógico (PROAP)

Tem como objetivo viabilizar ações de promoção da saúde, bem como atividades interdisciplinares de natureza preventiva e interventiva que reflete no bem estar biopsicossocial e /ou desempenho acadêmico. Destina-se aos estudantes, professores, pais e/ou responsáveis, através do Núcleo de Apoio Pedagógico e

Psicossocial (NAPSI). Este é constituído de um(a) assistente social, um(a) psicólogo(a) e um(a) pedagogo(a). O NAPSI acompanha os estudantes em seu desenvolvimento integral a partir das demandas diagnosticadas no cotidiano institucional. Presta atendimento, individualizado ou em grupo, para estudantes que procuram o serviço por iniciativa própria ou por solicitação ou indicação de docentes e/ou pais. O NAPSI, através do Programa, promove ações de prevenção relativas a comportamentos e situações de risco (uso e abuso de substâncias psicoativas, violência); fomenta diálogos temáticos com os familiares dos estudantes, garantindo a sua participação, na vida acadêmica do educando e na democratização das decisões institucionais; realiza acompanhamento sistemático às turmas de modo a identificar dificuldades de natureza diversa que podem refletir direta ou indiretamente no seu desempenho acadêmico, intervindo e encaminhando, quando necessário.

6.9.1.1.5 Programa de Incentivo à Cultura, Esporte e Lazer (PINCEL)

Este programa tem por finalidade garantir aos estudantes o exercício dos direitos culturais, as condições para a prática da cultura esportiva, do lazer e o fazer artístico, visando à qualidade do desempenho acadêmico, a produção do conhecimento e a formação cidadã. O PINCEL: apoia e incentiva ações artístico-culturais visando à valorização e difusão das manifestações culturais estudantis; garantir espaço adequado para o desenvolvimento de atividades artísticas; estimula o acesso às fontes culturais, assegurando as condições necessárias para visitação a espaços culturais e de lazer; proporciona a representação do IF Baiano em eventos esportivos e culturais oficiais; bem como, apoio técnico para realização de eventos de natureza artística.

6.9.1.1.6 Programa de Incentivo à Participação Político-Acadêmica (PROPAC)

Programa que visa à realização de ações que contribuam para o exercício da cidadania e do direito de organização política do estudante. O PROPAC estimula a representação discente (através da formação de grêmios, centros e diretórios acadêmicos), bem como garante o apoio à participação dos mesmos em eventos internos, locais, regionais, nacional e internacional de caráter sócio-político.

6.9.2 Egressos

Para a inserção profissional dos egressos e participação detes na vida da IES, a Política da Diversidade e Inclusão propõe o assessoramento da trajetória acadêmico-profissional do(a) estudante egresso(a) por intermédio de orientação, avaliação e levantamento de dados estatísticos para subsidiar a inserção deste(a) no mundo do trabalho.

Neste sentido, foi desenvolvido no instituto o “Portal do Egresso” como sistema que visa subsidiar a adequação do perfil de qualificação dos egressos às necessidades do mundo do trabalho e promover a intercomunicação egresso/IES/entidades empregadoras. O portal também visa possibilitar divulgação de cursos de extensão, de editais para apoio a projetos e pesquisas, desenvolvimento e inovação. Além disso, é possível acessar informações sobre concursos, jornais, revistas, bibliotecas virtuais, portais de pesquisa e notícias. O portal foi divulgado,inicialmente, por meio de folder distribuídos nas datas dos encontros de egressos dos *campi* Catu e Santa Inês no ano de 2013.

7 CONCLUSÃO

Este ciclo da Autoavaliação Institucional do IF Baiano realça o compromisso e os esforços deste Instituto em consolidar-se como Instituição Federal de Ensino Superior estabelecendo um ensino público de qualidade, com vistas à expansão da sua oferta, aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e sem perder de vista os seus compromissos e responsabilidades sociais, definidos como basilares da sua missão.

Nesta perspectiva, convêm destacar:

a) Os esforços e iniciativas das pró-reitorias de pesquisa e extensão, que têm fortalecido as atividades de pesquisa e extensão que, com a ampliação da captação e aplicação de recursos, representou grandes avanços aos programas de iniciação científica e ao desenvolvimento de pesquisas e atividades extensionistas;
b) A ampliação de convênios e parcerias, que tem estreitados os laços entre instituição e sociedade e facilitado e enriquecido a realização de estágios curriculares;
c) O investimento em infraestrutura, que, gradualmente, tem conferido às unidades de oferta da Educação Superior condições materiais adequadas de funcionamento;
d) Os esforços das gestões e comunidades dos *campi* que vêm somando esforços na superação das dificuldades advindas da nossa recente história com a oferta de cursos superiores;
e) O aumento do quantitativo dos cursos ofertados;
f) O incentivo e apoio à qualificação de servidores;
g) A busca interna em soluções em TI;
h) As estratégias criativas e diversificadas que os campi desenvolvem para lidar com as suas peculiaridades.

Contudo, é necessário que se considere a relevância de algumas fragilidades que requerem atenção imediata, priorizando ações como:

a) Estruturação dos NAPNE investimentos em infraestrutura de acessibilidade;

b) Incentivar uma maior participação da comunidade, especialmente do segmento discente, na construção dos documentos norteadores da Instituição, bem como no planejamento das ações institucionais;
c) Socialização, junto à comunidade, do PDI, PPI, PPC, regimentos, Planos de Metas e outros aspectos relacionados ao funcionamento da Instituição;
d) Consolidação e ampliação das políticas de capacitação dos servidores técnicos-administrativos existentes.

O contato direto da CPA com a comunidade dos *campi* foi fundamental para a conscientização da importância da avaliação como um instrumento imperativo para o autoconhecimento institucional, bem como da necessidade de disseminar a cultura da autoavaliação e do interesse na participação nas discussões e na (re)elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI) e do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Sendo esta portanto, uma ação a se intensificar no próximo ciclo avaliativo.

O trabalho desenvolvido pela CPA propiciou a comunidade acadêmica discutir e refletir os paradigmas da autoavaliação institucional em seus aspectos qualitativos e quantitativos enfatizando sua importância para o autoconhecimento e a responsabilidade de todos na construção e/ou redefinição de ações eficazes para o fortalecimento do IF Baiano.

Dessa forma, a Comissão Própria de Avaliação do IF Baiano encerra este Relatório referente ao ano de 2014, confiante de que as sugestões aqui registradas contribuirão efetivamente para a continuidade do crescimento desta Instituição de Educação Superior.